

OS JULGAMENTOS REDENTORES DE DEUS



David Wilkerson (1931-2011) December 16, 2019

Em Jeremias 32, o profeta descreve uma cena terrível. Jerusalém estava cercada por Nabucodonosor e pelo exército Caldeu. Fora da cidade, o inimigo estava construindo grandes montarias para enviar suas tropas por cima dos muros. Qualquer israelita que olhasse essa cena certamente estava cheio de um sentimento de desgraça.

Jeremias era um deles. À medida que a terrível cena se desenrolava, o profeta teve que assistir de uma cela de prisão.

Todos os julgamentos que ele havia previsto estavam acontecendo com o povo de Deus. A cidade havia sido atormentada por fome, epidemia e destruição. Agora estava prestes a ser vencido por um inimigo feroz, porém o profeta não podia fazer nada a respeito. O rei o prendeu por causa de suas duras profecias. Jeremias havia falado fielmente como a voz de Deus para um povo em retrocesso, mas a corte real o silenciou prendendo-o na prisão.

Todo esse tempo, Israel estava mergulhando em uma terrível corrupção. A casa de Deus ficou poluída com idolatria. A iniquidade correu desenfreada, tanto na sociedade quanto no templo. O povo de Deus estava prestes a entrar em setenta anos de cativeiro. No entanto, após esse período, o Senhor os traria de volta à terra, restaurando seu povo em um ato redentor de misericórdia.

Como podemos aplicar as circunstâncias de Israel em nossos dias atuais?

O profeta preso representa duas coisas para nós: a igreja remanescente e a voz de Deus em tempos desesperados. A igreja hoje tem pouca ou nenhuma influência sobre a sociedade. Na América, as Escrituras são descartadas como desatualizadas. Vozes verdadeiras de piedade são escarnecidas. Um espírito de ganância corre solto entre o povo de Deus. Como resultado, a igreja perdeu seu testemunho efetivo na sociedade. Ela não tem mais poder para suportar os tumultos do inferno.

Garanto-lhe que o Senhor não será escarnecido. Pedro adverte que o julgamento começa na casa de Deus, e o Senhor purificará e limpará sua igreja.

No meio do julgamento de Israel, Deus falou uma palavra estranha a Jeremias. Ele disse que seu tio iria visitá-lo na prisão e iria pedir a Jeremias que comprasse uma parcela de terra em Anatote. O Senhor então levou Jeremias a comprar o campo (ver Jeremias 32:6-9). Jeremias comprou a terra, certificando-se de que a compra fosse selada legalmente diante de testemunhas, depois ele registrou a venda. Finalmente, ele tinha uma cópia da escritura enterrada em um pote de barro para ser preservada nos próximos anos.

Enquanto essa pequena venda ocorria, um evento épico estava acontecendo por toda parte. Jerusalém estava sendo invadida, sua própria história sendo alterada para sempre. Por que Jeremias tirou um tempo para fazer um acordo imobiliário? Qual foi o significado dessa transação irrelevante?

Encontramos uma pista no nome Anatote. Vem de uma raiz hebraica que significa “falar, testemunhar, prestar testemunho, registrar”. A compra de terras feita por Jeremias era para ser um testemunho. Este testemunho seria

uma mensagem poderosa e ilustrada do propósito redentor de Deus em seus julgamentos.

O Senhor estava dizendo, em essência: “Jeremias, todo julgamento que eu mostrei a você está acontecendo. Mas agora eu tenho outra mensagem para você pregar. Sim, purificarei a terra através de fogo e julgamento, mas também restaurarei meu povo a terra. Esse é o significado por trás do campo que você comprou. Depois que meu julgamento sobre Israel tiver passado, a terra voltará a ser valiosa. Sua compra desse campo testemunha minha misericórdia e graça”.

O ato de Jeremias mostrou ao mundo que os julgamentos de Deus são mais do que explosões de sua ira. Eles são feitos para redimir.

Jeremias viu algo saindo desse julgamento que era tão glorioso que ele mal podia acreditar.

“Pois assim diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: “Casas, campos e vinhedos serão novamente possuídos nesta terra”(Jeremias 32:15, NVI). Deus disse ao profeta: “Olhe para esta terra, agora cheia de fome. Em breve essas casas serão queimadas até o chão. Meu templo será destruído. Estou purificando e limpando tudo porque meu povo me provocou, dando as costas para mim e trouxe abominações para minha casa. Depois que esse julgamento passar, entretanto, levantarei uma coisa totalmente nova”(ver 32:28-34).

Imagine o que as pessoas pensaram ao ver Jeremias comprando o campo: “Você está louco? Deus está trazendo julgamento sobre a terra. Seu campo ficará sem valor”.

Jeremias respondeu, em essência: “Vocês não percebem que o Senhor é um redentor. Ele não tem prazer com seus julgamentos. Esta hora atual de ira tem o propósito de purificar a terra e seu povo. Todo mundo saberá que Deus está comandando as coisas. Um novo dia brilhante está chegando. O redentor retornará a Sião e se reconstruirá nas cinzas de seus julgamentos redentores”.

“O Grande, o Deus Poderoso, cujo nome é o Senhor dos Exércitos... grande em conselhos e poderoso em obras... Tu estabeleceste sinais e maravilhas na terra do Egito até hoje... e Tu fizeste de Ti mesmo um nome, como é hoje” (32:18-20).

Jeremias está dizendo: “Senhor, esta grande restauração que Tu me mostrou é esmagadora. Só Tu poderia tirar seu povo deste fogo terrível e restaurá-lo”.

Então o profeta percebeu: “Mas nós pecamos gravemente. Quebramos sua aliança e desobedecemos a sua Palavra. É por isso que o julgamento está caindo ao nosso redor. Senhor, como podemos esperar que Tu faças essa grande coisa nova quando nossa nação está prestes a ser destruída?” (Ver 32:17-25).

O Senhor interrompeu sua oração. “Então a palavra do Senhor veio a Jeremias, dizendo: ‘Eis que Eu sou o Senhor, Deus de toda a carne. Existe algo muito difícil para Mim?’” (32:26-27). Que palavra gloriosa ele então deu a Jeremias: “Eis que os reunirei de todos os países onde os dirigi com minha raiva, minha fúria e minha grande ira; vou trazê-los de volta para este lugar, e farei com que eles morem em segurança. Eles serão o Meu povo, e eu serei o seu Deus; então lhes darei um coração e um caminho, para que Me temam para sempre, para o bem deles e de seus filhos depois deles. E farei um pacto eterno com eles, de não me afastar do bem; mas porei o Meu medo em seus corações, para que não se apartem de mim” (32:37-40).

Deus estava dizendo ao seu povo: “O campo de Jeremias é um bom investimento. É uma testemunha da minha misericórdia. Eu resgato com misericórdia mesmo na minha ira”.

Os julgamentos de Deus ainda são redentores hoje, neste momento da história?

Esta geração atual provocou nosso Senhor ainda mais do que a geração de Jeremias. Nossa sociedade riu de Deus, zombou de sua Palavra e sacudiu o punho na cara dele. Enquanto isso, a igreja tem vivido como se Deus fosse fraco e desamparado, não mais relevante. O Senhor está com ciúmes do seu nome e Ele irá mais uma vez o glorificar seu nome em toda a terra. Seu propósito no julgamento não é apenas afirmar sua autoridade sobre homens orgulhosos; é revelar seu poder glorioso de salvar e redimir.

Na mesma hora do julgamento, Deus estará santificando sua igreja, e todos os ídolos e sujeira que foram trazidos para Sua casa serão expulsos. Ele dirá: “Estou terminando esta profanação do meu nome e santificarei meu povo diante do mundo. Vou salvá-los de toda a sua impureza”.

A mesma palavra que veio a Jeremias é a palavra de Deus para sua igreja hoje: “Vá, compre o campo em Anatote”. Devemos testemunhar, para registrar, que seus julgamentos são redentores. Isso significa que temos que estabelecer em nossos corações, de uma vez por todas: “Creio que Deus é capaz de reconstruir sua igreja nesta hora de julgamento? Acredito que todas essas coisas são possíveis para ele?” Ao fazer essa profissão, estamos adquirindo esperança, uma fé nova e ilimitada. Não estamos mais nos desesperando, porque ele vai derrubar todas as impurezas.

Deus derramará seu espírito de misericórdia e graça, começando pela convicção do pecado. Nosso Senhor trará obras sobrenaturais do Espírito Santo a um povo que não merece. Ele nos prometeu um novo coração, e ele vai construir uma igreja que é pura e destemida. É assim que ele trará de volta toda a glória ao seu nome.

O Senhor disse a Jeremias: “Invoca-me, e eu lhe responderei, e mostrarei grandes e poderosas coisas que você não conhece” (33:3). Os julgamentos, os tempos difíceis e o dilúvio de iniquidade fazem as multidões pensarem em suas almas eternas. Agora que esses julgamentos começaram, há outra mensagem para o povo de Deus pregar: “Temos um Deus todo-poderoso e Ele é um redentor!”.

[Download PDF](#) [1]

Links

[1] <http://worldchallenge.org/printpdf/32127/>